

Pará, 8 de Novembro de 1900

Minha boa Gavilã

Flas de crêr que nos esque-
cemos de ti; mais não te pas-
sa pela ideia como anda-
mos atropeladas.

Truine fez uma viagem regu-
lar, mas a tres dias tem ce-
tado entre a vida e a morte.
calcule agora o ~~nosso~~ desfecho.
Majinha não tem socoço, sa-
bes o quanto ella é desvelada
por elle, imagines o resto.

Carlos está no auge do des-
fecho, vendo o filho que elle
tanto idolatrava fustado a deidad-
o. Agora a minha boa ami-
ga colloque-se no meu lu-
gar como mãe e veja
como tenho a cabeça, sabes
perfeitamente o que é ter-se
um filho doente.

Tenho esperanza de quando
receberes estas que a Divina
Providencia the tenha fai-
concedido as melhoras; mas
aqui mesmo faço-te que
em tuas preces lembre-se d'elle.
Como vão os teus quapros
rapazes? tua mãe, enfim

todos que te pertencem?
Escreve-me estou ansiosa
para saber de ti...

Tudo aqui minha Gavita
é caríssimo, moramos numa
casa por 200\$000 mil reis
que ali seria 80\$000, a car-
ne custa 2\$000 mil reis ao kilo
o leite 1200 a garrafa e por
ahi alem, ah um repêlho
2\$000 mil reis calcula o resto.

Mãezinha manda perguntar
se comprehendes a historia
do toucado, que ella mandou
dar a D. Chiquinha e pagar
do dinheiro d'ella?

Ainda uma vez pede-te para
este mez pagares as contas
miudas assim como a ce-
bre Minica minha Madri-
nha e outras.

Não te esqueças de vêr
qual das cauteias está pres-
te a vencer os furos, afim
de não perdê-las, baco não
fossas tirar e só renovar
os furos ate as cousas me-
lhorarem, não te zangues com
esta recommendação.

Já te estou aborrecendo.

Adens dá' ^{beijo} um beijo cada um
de teus filhos, lembranças a
tua mãe e a tua inguibina.

e tu recibes de Maizinha
muitos abraços e de mim
saudosos beijos

Adoro de tua leal amiga

Esther

Esther D. Fernandes

Rua do General Gurfão 22
Belém

Pará